

NORMAS DE SELEÇÃO PARA MESTRADO E DOUTORADO COM INÍCIO NO II SEMESTRE DE 2026

A Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária (PPGMV) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) torna públicas as normas complementares do edital geral de seleção da Pós-graduação (<https://ppg.ufv.br/editais/>) com os critérios de seleção para os cursos de mestrado acadêmico e doutorado, com início no II semestre de 2026.

1. DO OBJETIVO

O processo seletivo regido por estas normas tem por objetivo selecionar candidatos(as) residentes no Brasil aptos(as) a cursarem os cursos acadêmicos de mestrado (MS) ou doutorado (DS) do PPGMV-UFV a partir do II semestre de 2026.

2. DAS ESPECIFICAÇÕES DO CURSO

O PPGMV-UFV oferece os cursos de MS e DS, com duração de dois e quatro anos, respectivamente, inseridos na Área de Medicina Veterinária da CAPES e regulados pelo Regimento Geral da Pós-Graduação da UFV e pelo Regimento Interno do PPGMV-UFV. A relação de orientadores e temas de pesquisa de cada orientador está disponível no site do PPGMV-UFV.

O programa contempla as seguintes linhas de pesquisa:

- a. Medicina Veterinária Preventiva**
- b. Reprodução e Produção Animal**
- c. Clínicas Veterinárias**

3. DO NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas oferecidas no presente processo seletivo é de 10 vagas para o MS e 10 para o DS, considerando as normas do processo seletivo para residentes no Brasil e para pessoas residindo fora do país, distribuídas conforme as modalidades de inscrição discriminadas no quadro a seguir:

Modalidade	MS	DS
1. Ampla concorrência	8	8
2. Candidatos(as) negros(as) (pretos(as) e pardos(as)) ou indígenas	1	1
3. Pessoas com deficiência	1	1
Total de vagas	10	10

O número de vagas poderá ser ampliado em caso de disponibilidade até a divulgação do resultado da seleção, segundo critérios da Comissão Coordenadora do PPGMV-UFV. O preenchimento destas vagas não garante a concessão de bolsas de estudo, que serão distribuídas por meio das normas para este fim.

4. A INSCRIÇÃO

As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente pelo sistema de inscrições online da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) da UFV (Link para inscrição:

<https://gps.ufv.br/gps-web/editais/1526/>, no período indicado no calendário, item 5 destas normas. Os documentos necessários para inscrição encontram-se listados no Regimento Geral da Pós-graduação e sistema GPS. Para que candidatos residentes fora do Brasil realizem as etapas online, documento que comprove residência deve ser enviado até o último dia de inscrições para o e-mail mev@ufv.br com o título “comprovante de residência no exterior”.

5. DO CALENDÁRIO

Etapa	Data e hora	Local
Divulgação	06/05/2026	https://www.posvet.ufv.br
Período de inscrições	06/05/2026 a 31/05/2026	https://gps.ufv.br/gps-web/editais/1526/
Último dia para candidatos ao doutorado enviarem a proposta de projeto	31/05/2026	Via e-mail: mev@ufv.br
Divulgação da banca de seleção	Até 10/06/2026	https://www.posvet.ufv.br
Avaliação de inglês	15/06/2026 às 9h	Anfiteatro do Departamento de Veterinária
Avaliação específica	15/06/2026 às 14h	Anfiteatro do Departamento de Veterinária
Arguições orais	16 a 19/06/2026	Salas de projeções do Departamento de Veterinária
Divulgação de resultados preliminares (previsão)	Até 26/06/2026	Via e-mail: mev@ufv.br
Divulgação do resultado final	Até 03/07/2026	https://posvet.ufv.br/

6. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

Após a homologação das inscrições, a Comissão Coordenadora do PPGMV-UFV indicará uma Comissão de Seleção constituída por pelo menos cinco professores orientadores do programa, representando cada uma das linhas de pesquisa cadastradas, e dois representantes discentes. Obrigatoriamente, pelo menos um membro da Comissão Coordenadora deverá compor a Comissão de Seleção.

7. DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

O processo de seleção será realizado em quatro etapas, totalizando 100 pontos:

7.1 Etapa 1: Avaliação de inglês (20 pontos)

Todos os candidatos de MS e DS deverão realizar uma etapa de conhecimentos de inglês, avaliando a capacidade de entendimento e interpretação de texto nessa língua. Essa etapa será composta por questões de múltipla escolha, baseadas em textos que poderão abordar assuntos científicos ou de conhecimentos gerais. A avaliação será realizada presencialmente de acordo com o calendário do processo seletivo, horário de Brasília. Para candidatos que comprovem residência no exterior, a etapa será realizada online por meio da plataforma FlexiQuiz, no mesmo dia e horário conforme calendário do processo seletivo, horário de Brasília. Para a etapa presencial, o candidato deve portar documento de identificação com foto no dia da prova. As orientações serão enviadas por e-mail após confirmação da inscrição do candidato.

7.2 Etapa 2: Avaliação específica (20 pontos)

A avaliação tem por objetivo avaliar se o(a) candidato(a) demonstra conhecimento para o cumprimento das exigências do PPGMV-UFV em consonância com os objetivos e metas do programa. Serão exigidos dos candidatos conhecimentos básicos referentes à linha de pesquisa (descrita no item 2) para a qual estão se candidatando, juntamente com a avaliação e interpretação de dados científicos. Para isso, a avaliação será pautada na lista de referências bibliográficas listadas no item 13 e periódicos e revistas científicas da área da medicina veterinária.

Cada avaliação será realizada por pelo menos três membros da Comissão de Seleção. A Comissão de Seleção atribuirá notas a cada candidato(a) e a nota final será a média das notas de cada avaliador. A avaliação será realizada presencialmente de acordo com o calendário do processo seletivo, horário de Brasília. Para candidatos que comprovem residência no exterior, o teste será realizado online por meio da plataforma FlexiQuiz, no mesmo dia e horário conforme calendário do processo seletivo, horário de Brasília. O candidato deve portar documento de identificação com foto no dia da etapa presencial. As orientações serão enviadas por e-mail após confirmação da inscrição do candidato.

7.3 Etapa 3: Arguição oral (30 pontos):

A arguição oral tem por objetivo avaliar se o(a) candidato(a) demonstra conhecimento e interesse para o cumprimento das exigências do PPGMV-UFV e se suas expectativas estão em consonância com os objetivos e metas do programa. Serão exigidos dos candidatos conhecimentos básicos referentes à linha de pesquisa (descrita no item 2) para a qual estão se candidatando, pautando o Plano de trabalho

para os candidatos a mestrado e o Projeto de Pesquisa para os candidatos a doutorado, ambos conforme modelos disponíveis na página oficial do programa (www.posvet.ufv.br). Estes serão avaliados quanto à: relevância, clareza da justificativa, coerência entre objetivos e metodologia, adequação das atividades com as linhas de pesquisa do PPGMV-UFV, viabilidade da proposta, coesão e coerência do texto e pertinência da proposta em relação ao nível (mestrado ou doutorado).

Cada avaliação será realizada por pelo menos três membros da Comissão de Seleção. A Comissão de Seleção atribuirá notas a cada candidato(a) e a nota final será a média das notas de cada avaliador. A avaliação será realizada presencialmente de acordo com o calendário do processo seletivo, horário de Brasília. Para candidatos que comprovem residência no exterior, o teste será realizado online por meio da plataforma Google Meet, no mesmo dia e horário conforme calendário do processo seletivo, horário de Brasília. O candidato deve portar documento de identificação com foto no dia da etapa presencial. As orientações serão enviadas por e-mail após confirmação da inscrição do candidato.

7.4. Etapa 4: Currículo (30 pontos)

Essa etapa constará da avaliação do currículo anexado no ato da inscrição. Currículos que não seguirem ao modelo apresentado no Anexo I serão desconsiderados. O currículo deve ser completamente documentado. Apenas os itens que possuem documento comprobatório compatível serão pontuados. Os pesos de cada seção do currículo, assim como as pontuações de cada item, encontram-se detalhados no modelo apresentado no Anexo I. A nota dos currículos será primeiro ajustada dentro de cada seção. O candidato que obtiver a maior pontuação em uma seção terá o valor convertido para a maior nota possível considerando o peso da seção, e os outros candidatos terão sua pontuação calculada proporcionalmente dentro daquela seção. Em seguida, os pontos serão somados e o currículo que totalizar maior pontuação receberá nota máxima (30 pontos) e os outros serão ajustados proporcionalmente. Atenção: Para pontuação dos artigos, será utilizado o JCR (Journal Citation Reports de 2024 através do link: <https://jcr.clarivate.com/jcr/browse-journals>).

8. DA APROVAÇÃO

Serão aprovados(as) os(as) candidatos(as) que atingirem uma nota mínima de 65% (65 pontos) na soma das etapas 1, 2, 3 e 4 do processo seletivo. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) serão classificados em ordem decrescente segundo a nota final e selecionados(as) em função do número de vagas em cada modalidade de inscrição e a disponibilidade de orientadores. Os(as) candidatos(as) concorrerão, inicialmente, às vagas disponibilizadas para ampla concorrência. Uma vez preenchidas essas vagas, de acordo com a ordem de classificação, aquelas destinadas às outras modalidades serão ocupadas pelos(as) próximos(as) candidatos(as) que aparecem na lista de classificação, respeitando sua ordem, e que as tenham indicado no ato da inscrição. Se as vagas destinadas às modalidades 2 e 3 não forem preenchidas por esses candidatos(as) poderão ser ocupadas pelos próximos nomes da lista que se inscreveram em ampla concorrência. Candidatos(as) aprovados(as), mas não selecionados(as), havendo disponibilidade de orientadores, constituirão a lista de suplentes. Em caso de empate, serão considerados como critérios de desempate, nesta ordem: 1) pontuação do currículo, 2) nota obtida na avaliação específica, 3) nota na avaliação de inglês. Após o final das atividades, a Comissão de Seleção elaborará uma ata, em que constarão os participantes, as etapas desenvolvidas, e o resultado final do processo de seleção, devendo ser assinada por todos os membros da Comissão. Em seguida, a ata será

encaminhada para a Comissão Coordenadora do PPGMV, para análise e aprovação. Após aprovação da ata, os orientadores assinarão o documento de responsabilidade de orientação dos(as) candidatos(as) aprovados(as), conforme disponibilidade de orientação definida no Regimento Interno do PPGMV-UFV. Em seguida, o resultado será divulgado na página oficial do programa (www.posvet.ufv.br). Ao final do processo, a Comissão de Seleção será dissolvida.

9. DA MATRÍCULA

A matrícula será realizada pela secretaria do PPGMV-UFV conforme calendário definido posteriormente. O período e os documentos para matrícula serão comunicados aos(às) candidatos(as) aprovados(as) no momento oportuno.

10. DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

Após a divulgação do resultado, os(as) candidatos(as) poderão encaminhar pedido de reconsideração fundamentada conforme prazos estabelecidos no edital geral da pós-graduação, pelo e-mail mev@ufv.br, conforme modelo de recurso (Anexo V). A avaliação do recurso será realizada pela Comissão de Coordenadora e a decisão será divulgada conforme prazos estabelecidos no Edital Geral da Pós-graduação. Não serão aceitos como recurso a inclusão de novos documentos ou o remanejamento de informações preenchidas pelo(a) candidato(a) no currículo no ato da inscrição.

11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Casos eventualmente omissos serão esclarecidos pela Comissão Organizadora do PPGMV-UFV. Dúvidas poderão ser direcionadas ao e-mail: mev@ufv.br

12. BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

a. Medicina Veterinária Preventiva

JANE MEGID; MARCIO GARCIA RIBEIRO e ANTONIO CARLOS PAES. Doenças Infecciosas em animais de produção. 1 ed.- Reimp Rio de Janeiro: Roca 2018

RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Clínica Veterinária, um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. Editora: Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 9 ed., 2002, 1770 p.

SOBESRIANSKY, J. E BAECellos, D. Doenças de suínos. 2ª Editora: Canone. 2007; 959p.

QUINN, P.J., MARKEY, B.K., CARTER, M.E., DONNELLY, W.J., LEONARDO, F.C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. ArtMed Editora, Porto Alegre-RGS, 2002, 512p.

GREENE, C.E. Infectious diseases of the dog and cat. 3 ed., Saunders Company, Pennsylvania: W.B, 2006, 1387p.

Programas sanitários do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA

MONTVILLE, T. J. & MATTHEWS, K. R. Food microbiology: an introduction, ASM Press. p. 570, 2007.

HOORFAR, J. Rapid Detection, Characterization, and Enumeration of Foodborne Pathogens, ASM Press, p.466, 2011.

JAY, J. M. Modern food microbiology. Springer Science & Business Media, p.688, 2012.

DOHOO, Ian R.; MARTIN, Wayne; STRYHN, Henrik E. Veterinary epidemiologic research. 2003.

EURELL, J. A; FRAPPIER, B. L. Histologia Veterinária de Dellmann. 6ª ed. Barueri: Editora Manole, 2012. 412p.

FRANDSON, R. D; WILKE, W. L; FAILS, A. D. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 432p.

HALL, J. E.; HALL, M. E. Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1120p.

International Committee on Veterinary Gross Anatomical Nomenclature. Nomina Anatomica Veterinaria. 6ª ed. World Association of Veterinary Anatomists, 2017. 178p.

International Committee on Veterinary Histological Nomenclature. Nomina Histologica Veterinaria. 2ª ed. World Association of Veterinary Anatomists, 2017. 78p.

REECE, W. O. (Ed.) Dukes: Fisiologia dos animais domésticos. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 740p.

SINGH, B. Dyce, Sack e Wessing: Tratado de Anatomia Veterinária. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872p.

YOUNG, B.; LOWE, J. S.; STEVENS, A.; HEATH, J. W. Wheater: Histologia Funcional. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 436p.

Revistas científicas da área, como Veterinary Microbiology, Pathogens, Veterinary Parasitology, Acta Tropica, International Journal of Food Microbiology, Food Research International, Journal of Dairy Research, entre diversas outras.

b. Reprodução e Produção Animal:

APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos. São Paulo: MedVet, 2015. 458 p.

FERREIRA, A.M. Reprodução da Fêmea Bovina – Fisiologia aplicada e problemas mais comuns (causas e tratamentos). Juiz de Fora: Edição do Autor, 2010. 420 p.

GORDON, I.R. Reproductive Technologies in Farm Animals. Wallingford: CABI Publishing, 2004. 332 p.

GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal. 2 ed. São Paulo: Roca, 2008. 395 p.

GRUNERT, E.G.; BIRGEL, E.H.; VALE, W.G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Mamíferos Domésticos. São Paulo: Varela, 2005. 551 p.

HAFEZ, B.; HAFEZ, E.S.E. (Ed.). Reprodução Animal. 7 ed. São Paulo: Manole, 2004. 513 p

MCENTEE, K. Reproductive Pathology of Domestic Animals. San Diego: Academic Press, 1990. 401 p.

MCKINNON, A.O. & VOSS, J.L. Equine reproduction. Malven: Lea & Febiger, 1992. 1137p.

OLIVEIRA, M.E.F.; TEIXEIRA, P.P.M.; VICENTE, W.R.R. Biotécnicas Reprodutivas em Ovinos e Caprinos. São Paulo: MedVet, 2013. 305 p.

PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia Veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 303 p.

THIBAUT, C.; LEVASSEUR, M.C. & HUNTER, R.H.F. Reproduction in mammals and man. Paris: Ellipses, 1993. 801p.

YOUNGQUIST, R.S.; THRELFALL, W.R. Current Therapy in Large Animal Theriogenology. Missouri: Saunders Elsevier, 2007. 1061 p.

EURELL, J. A; FRAPPIER, B. L. Histologia Veterinária de Dellmann. 6ª ed. Barueri: Editora Manole, 2012. 412p.

FRANDSON, R. D; WILKE, W. L; FAILS, A. D. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 432p.

HALL, J. E.; HALL, M. E. Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1120p.

International Committee on Veterinary Gross Anatomical Nomenclature. Nomina Anatomica Veterinaria. 6ª ed. World Association of Veterinary Anatomists, 2017. 178p.

International Committee on Veterinary Histological Nomenclature. Nomina Histologica Veterinaria. 2ª ed. World Association of Veterinary Anatomists, 2017. 78p.

REECE, W. O. (Ed.) Dukes: Fisiologia dos animais domésticos. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 740p.

SINGH, B. Dyce, Sack e Wessing: Tratado de Anatomia Veterinária. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872p.

YOUNG, B.; LOWE, J. S.; STEVENS, A.; HEATH, J. W. Wheater: Histologia Funcional. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 436p.

Revistas científicas da área, como Theriogenology, Research in Veterinary Science, International Journal of Molecular Sciences, The Veterinary Journal, Journal of Equine Veterinary Science, entre diversas outras.

c. Clínicas Veterinárias

BRADFORD, P. S. (Ed). Large Animal Internal Medicine. 5th ed. Elsevier, 2015.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Textbook of Veterinary Internal Medicine. 8ed. Saunders, 2016.

FOSSUM, T.W. Cirurgia de pequenos animais. 4ed. Elsevier, São Paulo, 2015.

GRIMM, K. A.; LAMONT, L. A.; TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S.A. Veterinary Anesthesia and Analgesia. The Fifth Edition of Lumb and Jones. John Wiley & Sons, 2015.

JOHNSON, A.L.; HOULTON, J.E.F.; VANINI, R. AO Principles of Fracture Management in the Dog and Cat. Davos Platz, 2005.

KEALY, J.K.; MACALLISTER, H.; GRAHAM, J.P. Radiografia e Ultrassonografia do cão e do gato. 5ed. Elsevier, 2012.

MILLER, W.; GRIFFIN, C.; CAMPBELL, K. Small animal dermatology. 7 ed. Elsevier, 2011.

THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R.W.; CAMPBELL, T.W. Veterinary Hematology and Clinical Chemistry. 2nd ed. Wiley-Blackwell, 2012.

EURELL, J. A; FRAPPIER, B. L. Histologia Veterinária de Dellmann. 6ª ed. Barueri: Editora Manole, 2012. 412p.

FRANDSON, R. D; WILKE, W. L; FAILS, A. D. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 432p.

HALL, J. E.; HALL, M. E. Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1120p.

International Committee on Veterinary Gross Anatomical Nomenclature. Nomina Anatomica Veterinaria. 6ª ed. World Association of Veterinary Anatomists, 2017. 178p.

International Committee on Veterinary Histological Nomenclature. Nomina Histologica Veterinaria. 2ª ed. World Association of Veterinary Anatomists, 2017. 78p.

REECE, W. O. (Ed.) Dukes: Fisiologia dos animais domésticos. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 740p.

SINGH, B. Dyce, Sack e Wessing: Tratado de Anatomia Veterinária. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872p.

YOUNG, B.; LOWE, J. S.; STEVENS, A.; HEATH, J. W. Wheater: Histologia Funcional. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 436p.

Revistas científicas da área, como Veterinary Radiology and Ultrasound, Small Animals Internal Medicine, Equine Veterinary Journal, The Veterinary Journal, Journal of Equine Veterinary Science, Journal of Zoo and Wildlife Medicine, Electrophoresis, Pathogens, entre diversas outras.

Aprovado na 279ª Reunião em 23 de abril de 2026.

Comissão Coordenadora Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária
Universidade Federal de Viçosa